



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 18 de Março de 2001

Caríssimos Irmãos e Irmãs

1. Amanhã, 19 de Março, celebraremos a festa de S. José. No coração da Quaresma, a liturgia aponta-nos este grande Santo como exemplo a seguir e protector a invocar.

São José é para nós, em primeiro lugar, modelo de *fé*. Como Abraão, viveu sempre numa atitude de total abandono à Providência divina e, por isso, oferece-nos um exemplo encorajante, especialmente quando nos é pedido que nos confiemos a Deus "sob a palavra", isto é, sem ver claramente o seu desígnio.

Somos chamados a imitá-lo, além disso, no humilde exercício da *obediência*, virtude que nele brilha no estilo de silêncio e obscuridade operosa. Como é preciosa a "escola" de Nazaré para o homem contemporâneo, assediado por uma cultura que muito frequentemente exalta a aparência e o sucesso, a autonomia e um falso conceito de liberdade individual! Quão necessário é, pelo contrário, recuperar o valor da simplicidade, da obediência, do respeito e da busca amorosa da vontade de Deus.

2. São José viveu ao serviço da sua Esposa e do Filho divino; tornou-se assim para os crentes um eloquente testemunho de como "reinar" é "servir". Podem olhar para ele, para um útil ensinamento da vida, especialmente aqueles que na família, na escola e na Igreja têm o dever de ser "pais" e "mestres". Penso sobretudo nos pais, que celebram a sua festa precisamente no dia dedicado a São José. Penso também em todos os que Deus colocou na Igreja para exercer uma paternidade espiritual. E, entre estes, permiti-me que recorde os nove Bispos que amanhã, na basílica de São Pedro, terei a alegria de ordenar. Peço-vos que rezeis por eles e por todos os

Pastores da Igreja.

São José, que o povo cristão invoca com confiança, guie sempre os passos da família de Deus; ajude, de maneira muito especial, aqueles que exercem a missão da paternidade tanto física como espiritual. Acompanhe a nossa invocação e interceda por nós Maria, Esposa virginal de José e Mãe do Redentor.

Saudações

Dirijo uma especial saudação a todos os pais e estou contente por poder encorajar a campanha "Adopta um pai", promovida pelo "Comissariado de Católicos para uma Civilização do Amor".

Trata-se de uma nova forma de adopção à distância, que, através da intervenção directa dos missionários, permite assegurar um trabalho digno aos chefes de família nos Países mais pobres. Abençoo do coração esta iniciativa, que ajuda as famílias a permanecer unidas e contribui para criar um mundo mais fraterno e solidário.

Saúdo cordialmente os peregrinos de língua espanhola, de modo particular o grupo da paróquia de São Miguel e São Sebastião, de Valência. Encorajo-os a continuar no caminho da conversão radical ao evangelho, para poder dar frutos pascais em abundância. Que Deus vos abençoe.

Saúdo também um grupo de religiosos e religiosas, e os sacerdotes e leigos do Brasil, que visitam algumas basílicas romanas em espírito de penitência e solidariedade com a "*Campanha da Fraternidade*" subordinada, este ano, ao tema "Vida sim. Drogas não". Peço a Deus que esta peregrinação quaresmal se una à de todos os brasileiros que aspiram por um futuro melhor de paz e de bem para todo o seu País. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

© Copyright 2001 - Libreria Editrice Vaticana